

12/11/01 — AGORA SÃO PAULO

Eleições acabam em pancadaria

A candidata Silvéria de Souza, da região de Santo Amaro (zona sul), diz que foi agredida por guardas-civis e fiscais quando denunciou que seu nome não constava na cédula de votação.

Silvéria promete entrar hoje, no Ministério Público, com uma representação pedindo a anulação das eleições realiza-

das ontem para a escolha de 170 conselheiros tutelares que atuarão em 34 áreas da cidade. Ela promete registrar um boletim de ocorrência por agressão e garante ter feito exame de corpo delito no IML ontem.

"Fiquei sabendo que meu nome não constava na cédula pelo meu namorado [o dentista Nélio Alfieri, 51 anos], que

descobriu isso quando foi votar pela manhã", contou.

"Fui até a escola e me agrediram porque eu me recusei a entregar uma cédula onde não constava meu nome. Era a única prova que eu tinha."

Silvéria conseguiu, há alguns dias, uma liminar na Justiça para continuar concorrendo a uma vaga no Conselho Tutelar

de Santo Amaro (zona sul), após ter a candidatura impugnada pelo poder público.

Segundo a prefeitura, não houve tempo hábil para colocar o nome dela, pois as cédulas já haviam sido impressas.

A apuração será realizada hoje no ginásio do Ibirapuera. A estimativa era de que 100 mil pessoas votassem ontem

em 481 pontos da cidade, mas o total de votantes só será divulgado hoje. O escrutínio das urnas será feito das 8h às 17h.

Ao todo, 1.748 pessoas se inscreveram para concorrer às vagas, uma procura considerada recorde. Uma das razões pela alta demanda é o salário, que passou de R\$ 420 para R\$ 1.280.

(Daniela Vianna)

RESPOSTA

Prefeitura diz que incluiu nome

A prefeitura diz os candidatos que conseguiram liminar para continuar concorrendo tiveram os nomes escritos na cédula à mão.

Flariston da Silva, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, disse que não tinha detalhes sobre a confusão.

(DV)

